## Viana do Castelo vive mais um serão sem TV

Viana do Castelo vive, hoje, mais uma sessão da iniciativa "Serão Sem TV", dinamizada no âmbito das comemorações dos 750 anos do Foral Afonsino. Teatro de marionetas, apresentação da fotobiografia da bailarina e coreógrafa Olga Roriz e uma sessão cineclubista são algumas das actividades previstas.

Pelas 21h30, na Sala Couto Viana da Biblioteca Municipal, é apresentada a fotobiografia de Olga Roriz, que contará com a presença desta prestigiada coreógrafa natural de Viana do Castelo.

Também na cidade, e como contributo da Ao Norte – Associação de Produção e Animação Audiovisual aos Serões Sem TV, as sessões cineclubistas que decorrem semanalmente no Cinema Verde Viana passam a ser exibidas à quinta-feira. Para amanhã, dia 6 de Março, às 21h45, está agendado o filme "Daqui pr'a frente", de Catarina Ruivo.

Na Meadela, na sede da ACEP, a companhia Marionetas, Actores e Objectos promove o evento "Construção de um Espectáculo de Teatro" com portas abertas aos interessados. Com responsabilidade artística de Alexandre Vorontov e Gil Filipe, este espectáculo está agendado para as 21h00.

O Centro Dramático de Viana promove o "Faça-se Luz", um seminário sobre iluminação de cena (ópera, teatro e bailado) dirigido por Maurício Rinaldi, iluminador do Teatro Colón de Buenos Aires e desenvolvido no âmbito da actividade da Escola do Espectador do Centro Dramático de Viana.

Já a Galeria Barca d'Artes promove a exposição "Contemplação" de Lara Cruz, em parceria com o Centro Cultural do Alto Minho.

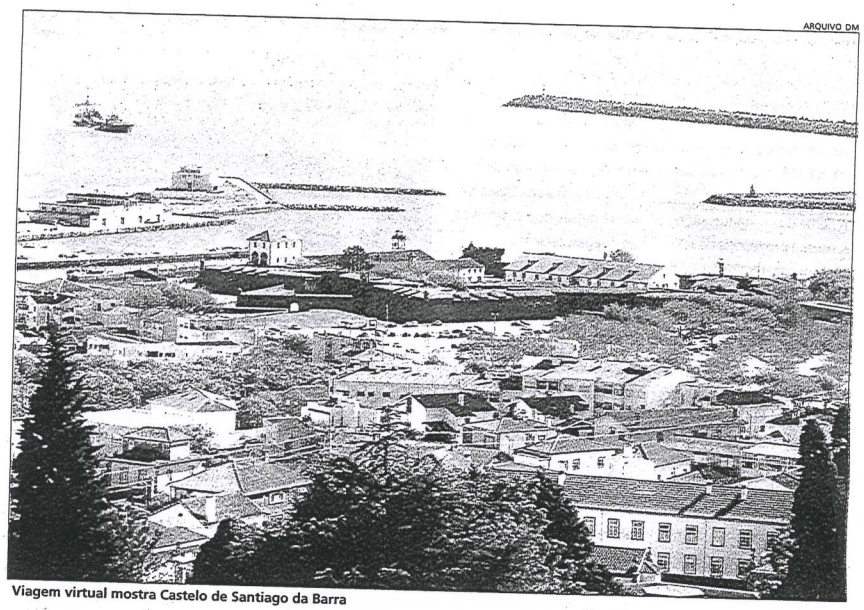
Na Rua de S. Bento, continuam os ensaios públicos do Coral Polifónico que, na semana passada, chamaram à sua sede cerca de 300 pessoas para um ensaio pedagógico. Em Cardielos, o Grupo Folclórico continua a abrir portas ao público para os ensaios, tal como a Tuna de Veteranos de Viana do Castelo, na Rua João Tomás da Costa.

De igual modo, pelas 21h30, poderão participar os interessados em danças de salão no Café Teatro e, como novidade, estão abertas as portas do Centro Desportivo e Cultural de Outeiro a partir das 21h00, com o ensaio do Rancho Folclórico e os treinos de futsal.

Pub
ecaldas
geral@ecaldas.pt
253 273 560
96 761 63 57
PREDIO DEVOLUTO
SE – JUNTA de FREGUESIA
105.000 Eur. Ref.588

# Núcleo museológico de Viana proporciona "viagem virtual"

ARQUIVO DM



Viagem virtual mostra Castelo de Santiago da Barra

A Casa dos Nichos, o edifício mais antigo do Centro Histórico de Viana do Castelo, reabre hoje transformada em espaço museológico, após um investimento camarário de 370 mil euros, informou ontem fonte municipal.

O novo equipamento disponibilizará todas as informações sobre o acervo arqueológico do concelho vianense e disporá de um espaço multimédia para que os visitantes possam fazer uma "viagem virtual" pelos diversos sítios classificados.

Uma viagem que conduz para a mamoa de Afife, as gravuras de Carreço, o castro e castelo do Monte da Guilheta, a citânia de Santa Luzia, a ponte de Tourim, a igreja de S. Cláudio, o paço de Anha ou a igreja de Santa Maria de Geraz do Lima.

A Igreja Matriz de Viana do Castelo, o castelo de Santiago da Barra, o convento de São Francisco do Monte, o forte do Paço, os moinhos de vento de Montedor, os moinhos de água da Montaria, o Museu do Pão ou os fornos Telheiros de Alvarães são outras das "paragens" da viagem virtual.

A Casa dos Nichos contará também com uma área destinada à exibição de vários achados, desde moedas romanas descobertas em diversos pontos do concelho a machados de pedra polida, com perto de cinco mil anos.

Há ainda dois conjuntos de machados em bronze, encontrados em escavações arqueológicas realizadas junto ao Fortim de Areosa e nas imediações da antiga central de camionagem de Viana do Castelo, e que faziam o papel do dinheiro, quando este ainda não existia.

No futuro, a Casa dos Nichos poderá ser enriquecida com vários outros achados que ainda estão a ser estudados, nomeadamente oriundos do Castro do Vieito, em Perre, povoado praticamente destruído aquando da construção de uma via rápida.

Com mais de 500 anos, a Casa dos Nichos já funcionou como habitação, estabelecimento comercial e, nos últimos anos, como armazém de bebidas, tendo entretanto entrado em degradação total, até que a Câmara a adquiriu e a restaurou, transformando-a em núcleo museológico.

*Lusa*

Pub